## Analisando parâmetros multidimensionais: como direcionar o foco na vacinação prioritária de populações-chave?

Projeto final - Disciplina: Ciência e Visualização de Dados em Saúde

Andreza Aparecida dos Santos (164213)

Leonardo Marçal (225240)

Lígia Vasconcellos (081938)

Mariana Amaral Raposo (262866)

## Introdução

#### Coronavírus 19 (COVID-19)

- Rápida disseminação
- Crescente de casos e óbitos
- Colapso sanitário, hospitalar e econômico

#### COVID-19 no Brasil

- Março de 2021 66 mil óbitos
- Saturação dos sistemas de saúde

## Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19 (Ministério da Saúde, 2021)

- Grupos prioritários: idosos, povos indígenas e profissionais de saúde
- Brasil: Dimensão continental X Desafios na produção e distribuição de vacina

## Justificativa e pergunta de pesquisa

#### **Justificativa**

Necessidade de medidas efetivas de controle da doença como forma de evitar a incidência de novos picos.

A vacinação em grupos e regiões prioritárias mais afetadas pela crise sanitária poderia auxiliar na redução da mortalidade e recuperação do sistema de saúde.

#### Pergunta de pesquisa

De acordo com parâmetros multidimensionais correlacionados a COVID-19, quais regiões e públicos-alvo deveriam ser priorizados na campanha de vacinação visando minimizar o efeito da crise sanitária e econômica?

## Objetivo

Analisar parâmetros multidimensionais relacionados à COVID-19 em cada região do Brasil, buscando por relações nos dados que possam ser capazes de fornecer uma melhor análise estatística das regiões e levantar possíveis planos de vacinação que poderiam beneficiar, de maneira mais ágil, o controle da pandemia de COVID-19 no Brasil.

## Metodologia

#### Problemática envolvida:

Compreender a potencial influência da vacinação aplicada prioritariamente a perfis em condições mais propensas a mortalidade, considerando não apenas como critério a idade do indivíduo a ser imunizado.

#### Modelo:

KDD - Knowledge Discovery in Databases.

#### O que foi feito?

Análise de dados estatística exploratória correlacionando todas as variáveis encontradas, provenientes de múltiplas origens de bases de dados.

Identificação de relações de causa e efeito e características do meio em que o indivíduo está inserido.

### Ferramentas Utilizadas

As ferramentas utilizadas para exploração e manipulação dos dados foram, **python** e algumas bibliotecas consagradas para machine learning e análise de dados: **Sklearn, Tensorflow, Pandas** e etc.

Como insumo, **utilizamos múltiplas fontes públicas de informações** sobre dados de covid e informações sociodemográficas dos brasileiros.



## Aprofundamento da Análise

Estudamos o ponto mais específico da análise:

Quais são os perfis de indivíduos que deveriam ser priorizados na vacinação?

- Construímos uma base cuja unidade de análise foram os indivíduos contaminados ou com suspeita de covid e todas as suas características específicas. Nesta base foi atribuído um target: morte ou não devido ao covid.
- Aplicamos múltiplas técnicas de algoritmos supervisionados, tais como regressão logística, random forest e árvore de decisão.

## Exploração dos Dados

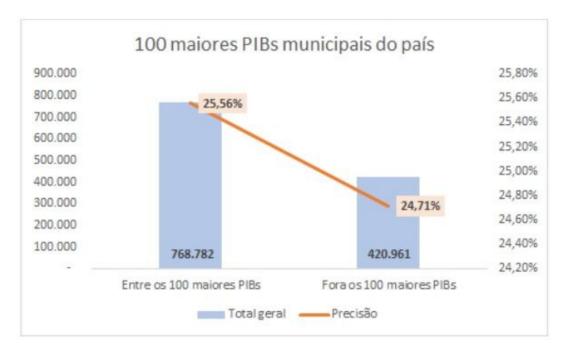
Após todo o trabalho de centralização, obtivemos um banco de dados de 1.189.743 linhas e 194 colunas. Foi realizada uma primeira etapa de retirada de variáveis redundantes. Vale destacar que a variável **Evolução** está presente na base Covid Saude Gov, nossa base principal, as quantidades de cada categoria presente na base de dados e suas proporções em relação ao total estão mostradas na figura a seguir.

Código	Legenda	Qtd	Proporção	
1	Cura	696.675	66,85%	
2	Óbito	300.504	28,84%	
3	Óbito por outras	13.939	1,34%	
9	Ignorado	31.028	2,98%	

A variável Idade é a mais relevante nos estudos, sendo o principal critério para a vacinação atual. De fato, foi a variável com maior correlação com a resposta. À medida que a idade aumenta, a proporção de mortes por faixa de idade também aumenta consideravelmente, podendo ser analisado no gráfico abaixo.



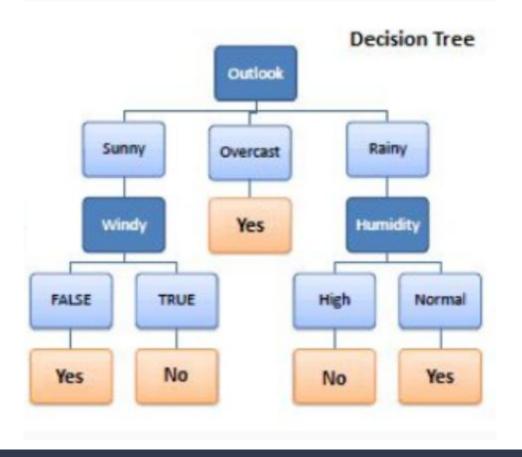
Esperava-se uma relação inversa na variável de PIB, imaginando que os municípios mais ricos conseguiriam letalidades menores devido aos recursos econômicos superiores aos demais, podendo-se observar no gráfico abaixo.



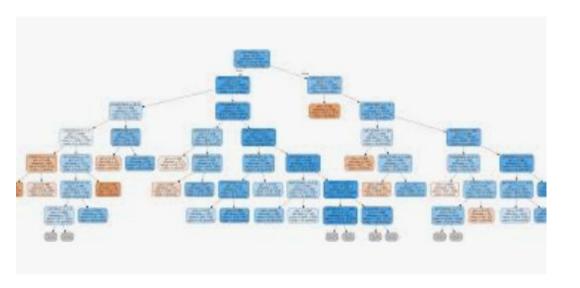
Municipios com 100 maiores PIBs Per Capta do pais	Não Óbito por COVID	Obitos por COVID	Total geral	Precisão
1	39.955	11.864	51.819	22,90%
2	849.284	288.640	1.137.924	25,37%

# ETL e Treinamento de Modelo

- Tratamento de outliers, tratamento de valores nulos e dummyzação;
- Centralização das múltiplas bases analisadas, entendimento de chaves de cruzamento e convergência de períodos de análise;
- Estudo de estratégias para lidar com alta dimensionalidade e tamanho da base dificuldade e custos de processamento.



A árvore de Decisão é um tipo de algoritmo de aprendizagem de máquina supervisionado que se baseia na ideia de divisão dos dados em grupos homogêneos, podendo ser utilizadas em um cenário de classificação ou regressão.



O algoritmo **Random Forest**cria várias árvores de decisão
e as combina para obter uma
predição com maior acurácia
e mais estável



A **Regressão Logística** nos permite estimar a probabilidade associada à ocorrência de determinado evento em face de um conjunto de variáveis explanatórias.

É uma técnica recomendada para situações em que a variável dependente é de natureza dicotômica ou binária.

## Resultados Obtidos

Variável	Grau de Importância
SURTO SG	0.07498821332650338
Presença de Fator de Risco	0.0409339169371038
61 a 70 anos	0.03233563145224034
71 a 80 anos	0.0310537064213966
0 a 10 anos	0.028033462014314944
51 a 60 anos	0.027085313892249264
Escolaridade "Não se aplica"	0.023477948109873883
Raça "Ignorada"	0.022186034121134034
Raça "Amarela"	0.021186836896406245
Raça Não Informada	0.020768343827725345
Sexo Feminino	0.018377662103944096
Escolaridade: "Analfabeto"	0.01623526529673434
Cardiopatia Não Informada	0.016111544157652608
medicos 100K sus	0.016001635674307853
medicos 100K	0.015928250389449745

Algoritmo	Acurácia	Especificidade	Sensibilidade
Árvore de Decisão	62,75%	63,67%	66,15%
Random Forest	66,79%	66,27%	65,21%
Otimização de Hiperparametros do RF	65,68%	62,63%	70,69%
Regressão Logística	55,67%	57,26%	54,65%

#### Árvore de Regressão

		Valor Predito		
		cura óbito		
Real	cura	59.640	30.524	
Valor	óbito	36.643	53.496	

#### Regressão Logística

	57	Valor Predito			
		cura óbito			
Real	cura	60.135	30.029		
Valor	óbito	49.905	40.234		

#### **Random Forest**

		Valor Predito		
		cura óbito		
Real	cura	58.800	31.364	
Valor	óbito	28.517	61.622	

#### RF com Otimização

	1	Valor Predito		
		cura óbito		
Valor Real	cura	48.331	41.833	
	óbito	20.038	70.101	

Decis	Soma Não Mortes	Soma Mortes	Total	Precisão	<b>Acumulado Bons</b>	Acumulado Mais	% Acumulado Mal
1º decil	3.733	14.272	18.005	79%	3.733	14.272	16%
2º decil	5.407	12.589	17.996	70%	9.140	26.861	30%
3º decil	5.831	11.456	17.287	66%	14.970	38.317	43%
4º decil	7.160	11.661	18.821	62%	22.130	49.978	55%
5º decil	7.643	10,422	18.065	58%	29.774	60.399	67%
6º decil	8.540	9.390	17.930	52%	38.313	69.790	77%
7º decil	9.684	7.741	17.425	44%	47.997	77.531	86%
8º decil	11.994	6.728	18.722	36%	59.991	84.259	93%
9º decil	12.669	3.968	16.637	24%	72.660	88.227	98%
10º decil	17.491	1.925	19.416	10%	90.151	90.151	100%
Total Geral	90.151	90.151	180.302	50%			

Apesar de as métricas de resultado obtidas terem sido relativamente baixas, ao testarmos a ordenação da base por decil em uma amostra 50%/50%, obtivemos uma relevante diferenciação da letalidade por faixa.



#### Projeto final - Disciplina: Ciência e Visualização de Dados em Saúde

Andreza Aparecida dos Santos

Leonardo Marçal

<u>Lígia Vasconcellos</u>

Mariana Amaral Raposo



